

Informativo FJP

Contas Regionais

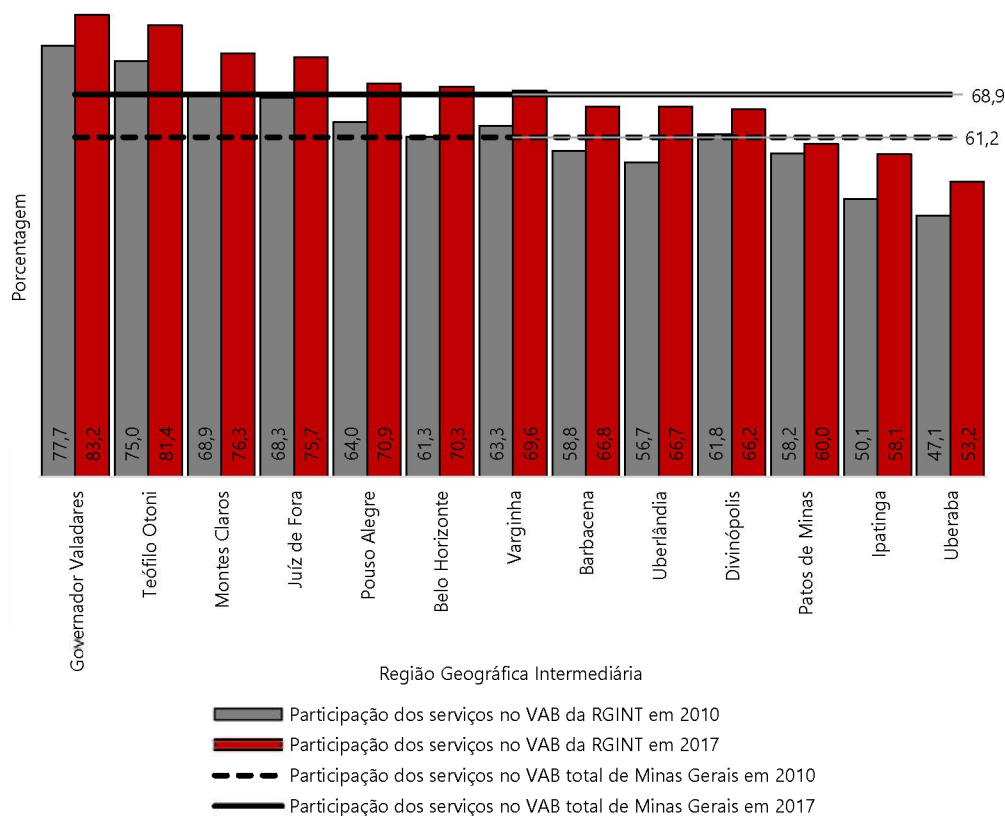
PIB Serviços | Municípios de MG

Nº 8/2019

Este informativo apresenta de forma sintética os dados disponíveis sobre o Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor de serviços nos municípios do estado de Minas Gerais agrupados de acordo com dois critérios: Região Geográfica Intermediária (RGINT) e faixas populacionais. O setor de serviços é composto por três grupos de atividade na divulgação do PIB dos municípios: comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social; demais serviços.

Em 2017, o VAB dos serviços representou 68,9% do VAB total de Minas Gerais. Na comparação com 2010, houve aumento de 7,7 pontos percentuais (p.p.) nessa participação (gráfico 1).

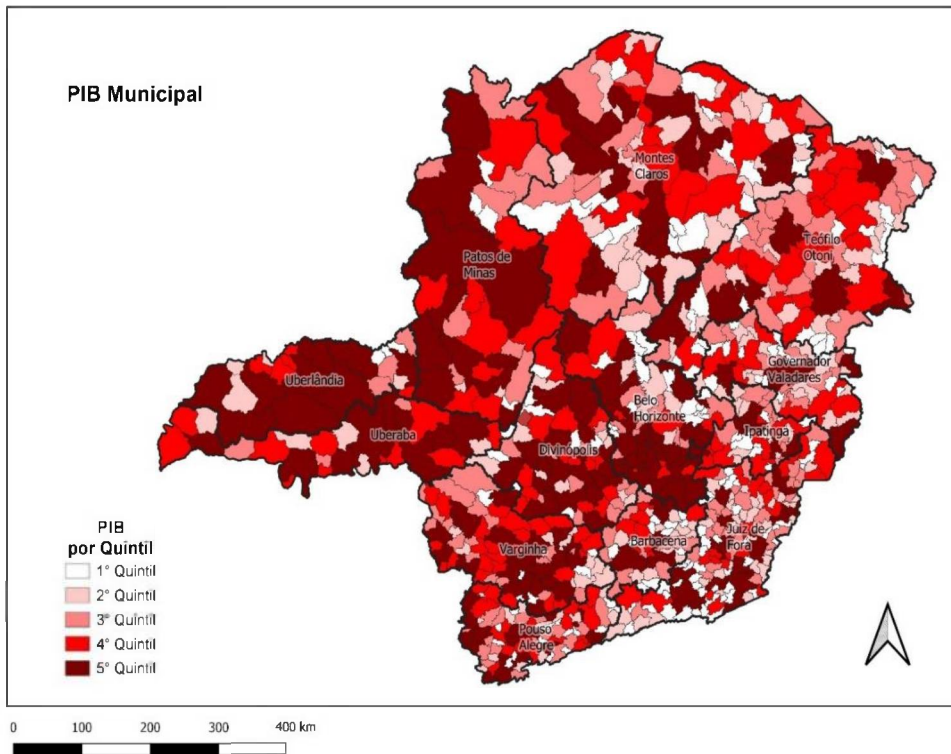
Gráfico 1: Participação da atividade de serviços no VAB da RGINT – Minas Gerais – 2010-2017



A importância dos serviços na estrutura produtiva local prevalece na RGINT de Governador Valadares, na qual 83,2% do VAB foram gerados no setor serviços em 2017 – 5,5 p.p. a mais do que verificado em 2010. A RGINT de Teófilo Otoni registrou a segunda maior participação do setor serviços: 81,4% – aumento de 6,4 p.p. em sete anos.

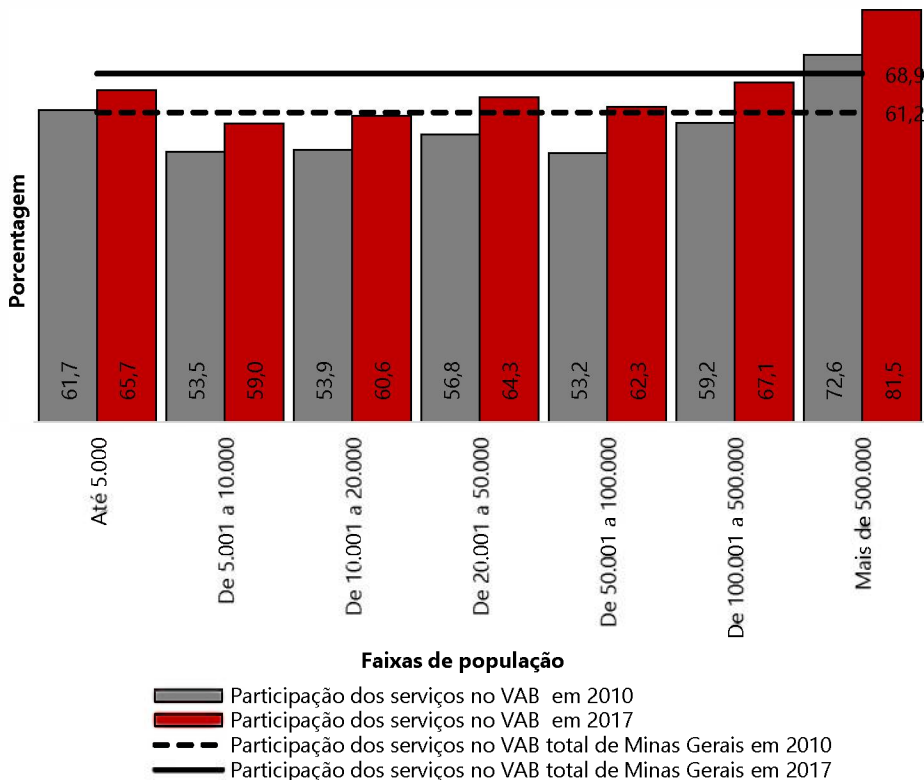
Fonte: FJP; elaboração própria.

Mapa 1: Distribuição da atividade de serviços em Minas Gerais – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Gráfico 2: Participação da atividade serviços no VAB do grupo de municípios, por faixas de população – Minas Gerais – 2010-2017



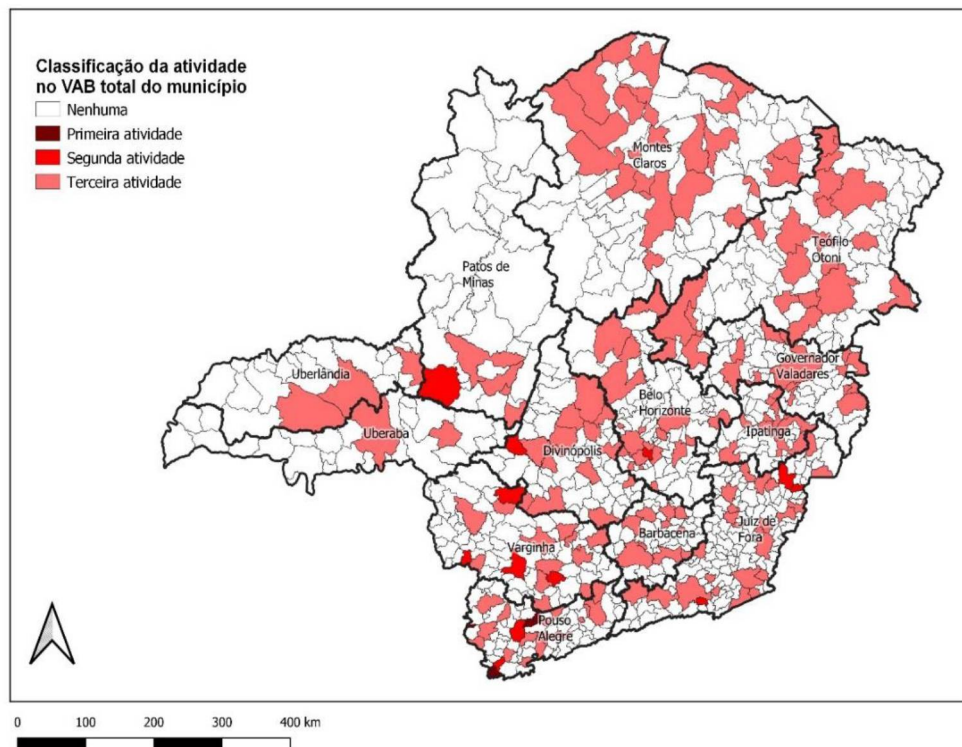
Fonte: FJP; elaboração própria.

No mapa 1, é possível visualizar a distribuição espacial dos serviços em Minas Gerais. O município com maior produção absoluta foi Belo Horizonte, responsável por 18,9% do valor adicionado estadual.

Outros municípios que concentraram grande parte da atividade de serviços produzidos em Minas Gerais foram: Uberlândia, Contagem e Juiz de Fora; respectivamente, 5,5%, 5,2% e 3,2% do total estadual.

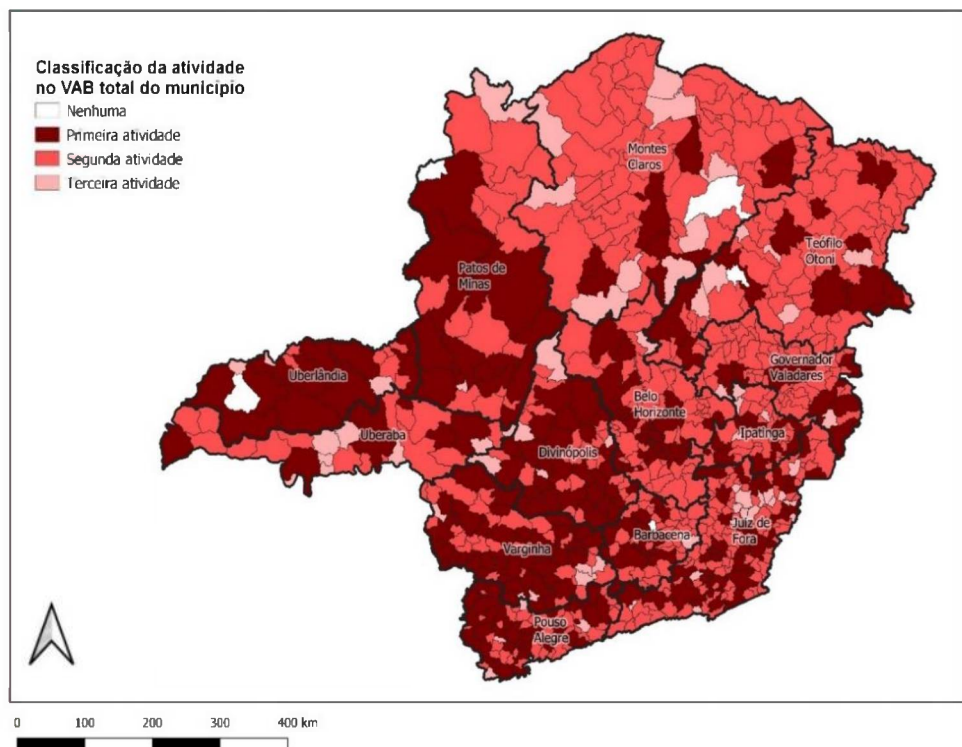
O gráfico 2 apresenta a participação dos serviços na estrutura produtiva dos municípios mineiros, agrupados por faixas populacionais. Identifica-se uma relação não linear entre essas variáveis, com maior proporção do VAB serviços nos extremos dos grupos de municípios: ou muito pouco populosos, na faixa de até cinco mil habitantes, devido à importância da administração pública para a geração de valor em pequenas cidades; ou muito populosos, nas faixas com mais de 100 mil habitantes, devido à importância das economias de escala e de aglomeração para a viabilidade dos serviços privados de alta produtividade.

Mapa 2: Municípios onde o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Mapa 3: Municípios onde demais serviços são a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2017



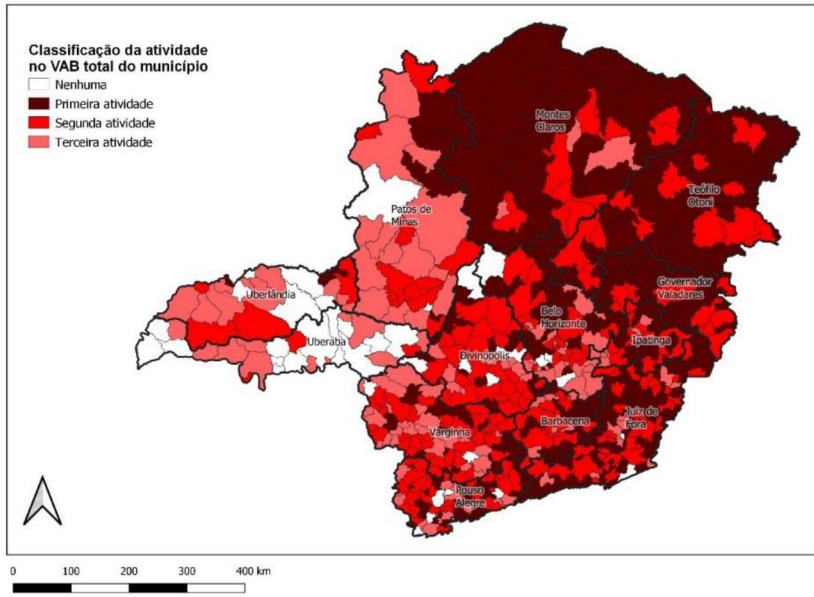
Fonte: FJP; elaboração própria.

O mapa 2 apresenta os municípios onde o VAB do comércio teve maior relevância na atividade econômica local. Em um total de 189 municípios que tiveram-na como primeira, segunda ou terceira atividade econômica, quatro a tiveram como principal atividade específica na economia local, e todos pertenciam à RGINT de Pouso Alegre: Extrema (que concentra 1,1% de todo o VAB de serviços de Minas Gerais), Albertina, Careagu e São Sebastião da Bela Vista.

O mapa 3 apresenta os municípios onde o VAB do grupo demais serviços¹ teve maior participação no VAB local. Dos 853 municípios mineiros, apenas cinco não tiveram esse grupo de atividades como o primeiro, segundo ou terceiro de maior importância para a economia local. Desse total, em 260 casos, esse foi o grupo de atividade com maior participação no VAB do município, com destaque para os casos de Confins e Belo Horizonte, ambos na RGINT de Belo Horizonte, Itapeva e São Lourenço, na RGINT de Pouso Alegre, e Guaxupé, na RGINT de Varginha.

¹ Agregação que inclui as seguintes atividades: transporte, armazenagem e correio; serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde mercantis; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e serviços domésticos.

Mapa 4: Municípios onde a Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social é a primeira, segunda ou terceira atividade de maior valor adicionado bruto – Minas Gerais – 2017

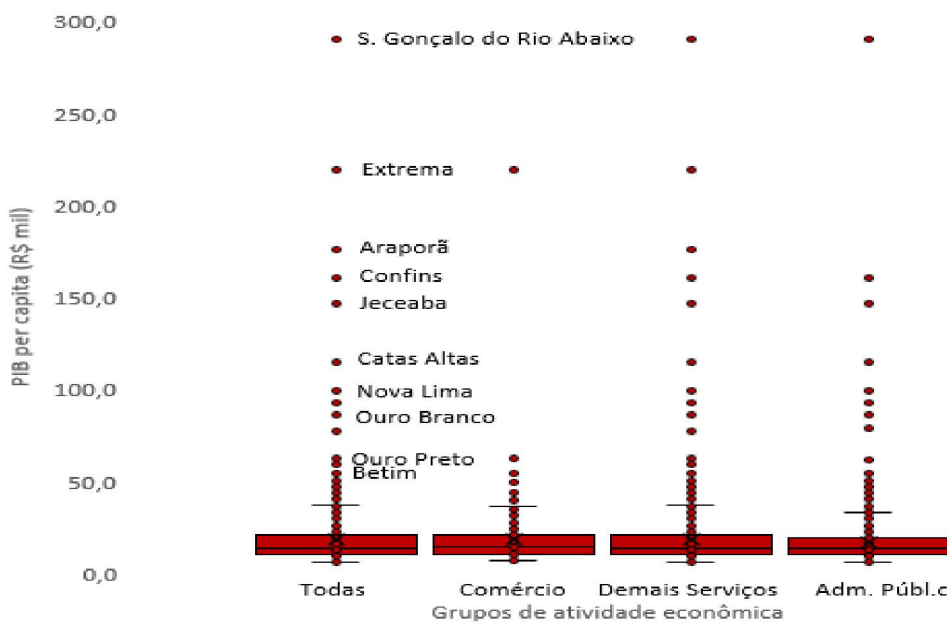


Fonte: FJP; elaboração própria.

Entre os municípios com maior dependência dos serviços da administração pública em 2017, em 169 casos o VAB dessa atividade representou mais de 50,0% do VAB total do município. Dos dez municípios com maior dependência, oito estão localizados na RGINT de Montes Claros (São João das Missões, Santo Antônio do Retiro, Pai Pedro, Serranópolis de Minas, Ibiracatu, Josenópolis, Cônego Marinho e Fruta de Leite) e dois na RGINT de Teófilo Otoni (Monte Formoso e Chapada do Norte).

Os gráficos 3 e 4 apresentam a distribuição de frequência para os valores do PIB per capita do conjunto de municípios de Minas Gerais e a dos subconjuntos formados pelos municípios onde os grupamentos de atividade do setor serviços foram classificados como primeiro, segundo ou terceiro maior VAB setorial no município.

Gráfico 3: Distribuição do PIB per capita dos municípios em que as atividades do comércio, dos demais serviços, e da administração pública estiveram entre os três maiores VAB setoriais do município – com valores extremos – Minas Gerais – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

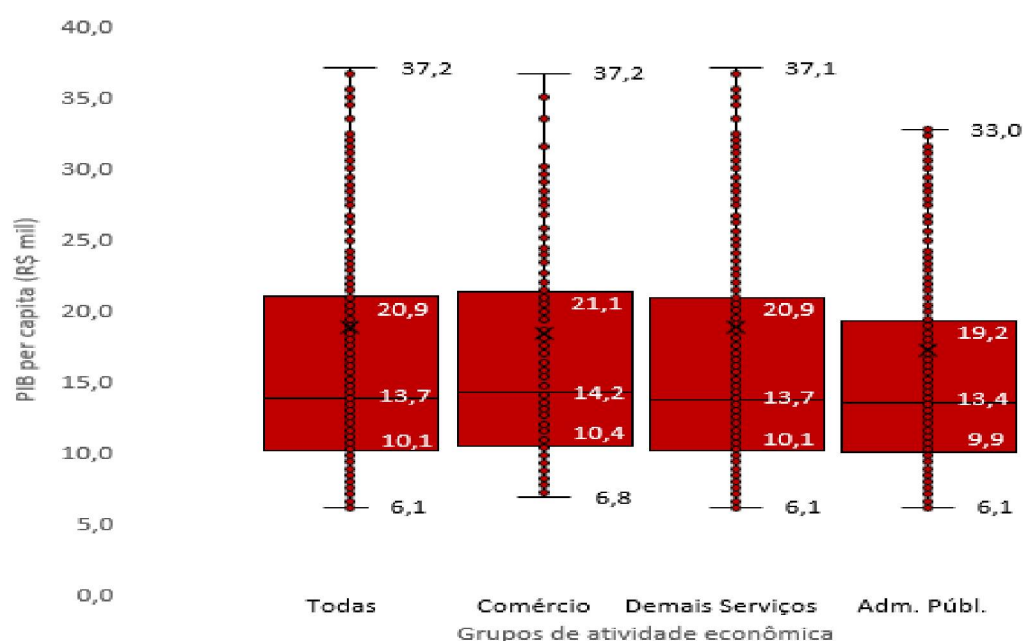
O mapa 4 apresenta os municípios onde o VAB da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social teve maior relevância na atividade econômica local: 813 municípios tiveram tal atividade como uma das três mais importantes, e, dos 471 onde a administração pública é a principal, extrai-se o seguinte: 192 na faixa de até cinco mil habitantes; 169 com população entre cinco e dez mil, 83 figurando na faixa de dez a 20 mil, 22 pertencentes à faixa de 20 a 50 mil, três entre 50 e 100 mil e apenas dois de 100 a 500 mil. Esses dados revelam grande dependência dos municípios de pequeno porte das atividades do serviço público.

Dos municípios onde o VAB do comércio foi o primeiro, segundo ou o terceiro maior entre os grupamentos de atividade local em 2017, destacaram-se Extrema, São Sebastião da Bela Vista e Pouso Alegre (RGINT de Pouso Alegre), Betim (RGINT de Belo Horizonte) e Uberlândia (na RGINT de mesmo nome) com maiores valores para o PIB per capita.

Para aqueles municípios onde o VAB dos demais serviços se destacou entre as principais atividades econômicas locais, São Gonçalo do Rio Abaixo (RGINT de Ipatinga), Extrema (RGINT de Pouso Alegre), Jeceaba (RGINT de Barbacena), Araporã (RGINT de Uberlândia), Tapira (RGINT de Uberaba) e Confins e Catas Altas (ambos na RGINT de Belo Horizonte) apresentaram os maiores valores para o PIB per capita em 2017.

E para os municípios onde predominou o VAB da administração pública, São Gonçalo do Rio Abaixo (na RGINT de Ipatinga), Confins e Catas Altas (ambos na RGINT de Belo Horizonte), Jeceaba (RGINT de Barbacena) e Tapira (na RGINT de Uberaba) apresentaram os maiores valores para o PIB per capita em 2017.

Gráfico 4: Distribuição do PIB per capita dos municípios em que as atividades do comércio, dos demais serviços, e da administração pública estiveram entre os três maiores VAB setoriais do município – sem valores extremos – Minas Gerais – 2017



O gráfico 4 apresenta as mesmas distribuições do anterior, porém sem os valores extremos. Entre os municípios onde a administração pública se destaca, observa-se o menor valor mediano para o PIB per capita (R\$ 13.454). Isso significa que metade dos municípios desse grupo apresentam PIB per capita igual ou inferior a esse valor. Nota-se que, no agregado estadual, o PIB per capita foi de R\$ 13.721.

Fonte: FJP; elaboração própria.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos
Núcleo de Contas Regionais
Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Lívia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Pedro Duarte Faria (estagiário)
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Correa de Almeida

Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

